

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
ITENS	2012	2011
1. RECEITAS OPERACIONAIS	34.569,53	21.590,17
2. RECEITAS FINANCEIRAS	34.569,53	11.637,77
3. (-) DESPESAS OPERACIONAIS	12.022.407,23	9.532.156,21
Despesas Gerais e Administrativas	11.893.425,26	9.371.567,26
Despesas Tributárias	123.768,58	155.056,95
Despesas Financeiras	5.213,39	5.532,00
4. (+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	10.885.284,33	9.476.344,47
CUSTEIO DO ESTADO	8.643.378,86	9.476.344,47
Transferências Correntes	8.643.378,86	9.476.344,47
5. (+) RECEITAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS	2.241.905,47	0,00
(+) Repasses de Convênios e Contratos	2.253.055,47	0,00
(-) Convênios Concedidos	11.150,00	0,00
6. (=) PREJUÍZO OPERACIONAL	(1.102.553,37)	(22.853,80)
7. (+) RECUPERAÇÃO DESPESAS E ENCARGOS	168.196,84	0,00
8. (+) AJUSTES	0,00	355,45
9. RESULTADO DO EXERCÍCIO	(934.356,53)	(22.228,35)

Maria do Socorro Rodrigues Costa
de Sousa
Presidente
CPF (MF) 199.390.272-49
235.827.902-15

Mário Jorge Teixeira

Contador
CPF (MF)

DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA NO ANO FINDO EM 31.12.2012

ITENS	2012
1. FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL	
1.2 Recebimentos de Clientes	
1.3 (+) Juros Recebidos	
1.4 (+) Dividendos Recebidos	
1.5 (-) Pagamentos a Fornecedores	
1.6 (-) Juros pagos	2.253.055,47
1.7 (-) Pagamentos de Despesas Operacionais	34.569,53
1.8 (-) Pagamentos de Despesas Antecipadas .	820.050,85
1.9 (+) Outros Recebimentos e Pagamentos relativos à Atividade Operacional	5.213,59
(=) Caixa Consumido na Atividade Operacional	11.373.447,36
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	46.739,47
2.1 (+) Recebimento por vendas de Ações ou Integralização de Capital	8.632.228,86
2.2 (+) Recebimento de Debêntures Emitidos	(1.325.597,41)
2.3 (+) Recebimentos de Empréstimos de Curto Prazo	
2.4 (-) Pagamentos de Dividendos e Amortização de Dívidas Contraídas	
2.5 (-) Resgate de Debêntures, pagamentos por resgate ou reembolso de Ações próprias	
2.6 (+ ou -) Outros Recebimentos ou Pagamentos relativos às Atividades de Financiamento	
2.6 (=) CAIXA gerado ou consumido na Atividade de Financiamento	0,00
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
3.1 (+) Recebimento de Venda de Ativos Imobilizados	
3.2 (+) Recebimento de Vendas de Participações Societárias	
3.3 (+) Amortização de Empréstimos Concedidos a Acionistas, Empresas Controladas e Coligadas	
3.4 (-) Pagamentos por Aquisição de Ativos Imobilizados	
3.5 (-) Pagamentos por Aquisição de Participação Societárias	
3.6 (-) Empréstimos Concedidos à Acionistas, Empresas Controladas e Coligadas	
3.7(+ ou -) Outros Recebimentos Pagamentos Relativos às Atividades de Investimentos	
3.8(=) Caixa Consumido na Atividade de Investimento	0,00

4. CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES	(1.325.597,41)
5. SALDO DISPONÍVEL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	4.081.323,98
6. SALDO DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.755.726,57

Maria do Socorro Rodrigues Costa
Mário Jorge Teixeira de Sousa
Presidente
Contador
CPF (MF) 199.390.272-49
CPF (MF) 235.827.902-15

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO EM 31.12.2012

ITENS	2012
1. RECEITAS	11.064.631,17
1.1 Outras Receitas Operacionais	11.064.631,17
2. (-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEROS	5.066.980,99
2.1 Materiais Consumidos	378.226,45
2.2 Outros Custos de Produtos e Serviços	0,00
2.3 Energia, Agua, Telefone e Internet	145.695,03
2.4 Propaganda e Publicidade	16.035,50
2.5 Serviços de Terceiros: (PJ's e PJ's)	1.908.620,23
2.6 Outras Despesas Operacionais	2.618.403,78
2.7 Perdas na realização de Ativos	0,00
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1 – 2)	5.997.650,18
4. (-) RETENÇÕES	178.290,04
4.1 Depreciação, Amortização e Exaustão	178.290,04
5. (+) VALORES RECEBIDOS DE TERCEIROS	34.569,53
5.1 Receitas Financeiras	34.569,53
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 – 4 + 5)	5.853.929,97
7. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	6.659.304,53
7.1 EMPREGADOS	5.843.894,92
☐ Salários e Encargos	0,00
☐ Comissões Sobre Vendas	815.409,61
☐ Honorários da Diretoria	0,00
☐ Participação dos Empregados nos Lucros	0,00
☐ Planos de Aposentadoria e Pensões	
7.2 TRIBUTOS	123.768,58
☐ Federais	11.826,26
☐ Estaduais	15.678,14
☐ Municipais	96.264,18
☐ (-) Incentivos Fiscais	0,00
7.3 FINANCIADORES	5.213,39
☐ Juros	5.213,39
☐ Aluguéis	0,00
7.4 PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(934.356,53)
8. VALOR TOTAL DISTRIBUÍDO	5.853.929,97

Maria do Socorro Rodrigues Costa
Sousa
Presidente
CPF (MF) 199.390.272-49
235.827.902-15

Mário Jorge Teixeira de

Contador
CPF (MF)

NOTAS EXPLICATIVAS ÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.012

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Paraense de Turismo – PARATUR foi constituída nos termos da Lei Estadual nº 4.368 de 09 de dezembro de 1971 e criada através do Decreto Estadual nº 8.026 de 12 de julho de 1972 como Sociedade Anônima de Economia Mista. A Companhia atua no âmbito da Secretaria Especial de Estado de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção, na formulação da política de estímulo ao desenvolvimento do turismo, bem como identificar, selecionar e divulgar oportunidades para investimentos e promover a divulgação do potencial turístico do Estado do Pará, no País e no Exterior.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis e financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, incluindo os seus Princípios Fundamentais; as diretrizes contidas na Lei das Sociedades por Ações de nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, além de outros complementares provenientes da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e demais dispositivos que lhes são aplicáveis.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Os procedimentos contábeis mais relevantes adotados na elaboração das demonstrações contábeis nos termos da NOTA 2 acima estão assim resumidas:

a) Disponibilidades

Representam os saldos existentes nas contas Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, nesta última, acrescidos dos rendimentos aferidos " *Pro-rata tempore* " até a data do Balanço. No saldo da conta de Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata estão contidos recursos proveniente de convênios repassados à Companhia e que, se não aplicados e/ou utilizados até o final desses projetos, deverão ser devolvidos.

b) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição

c) Apuração do Resultado

O Resultado é apurado mediante o atendimento ao regime de competência nos períodos. A PARATUR, sociedade anônima de economia mista, pertencente à Administração indireta do Governo do Estado desenvolvendo suas atividades em obediência às disposições estatutárias como órgão promotor e fomentador da atividade turística administrando os recursos repassados pelo Tesouro Estadual para atender suas despesas de custeio, pessoal e investimento, além de Convênios firmados principalmente com o Ministério do Turismo e EMBRATUR para consecução de suas ações fomentadoras do turismo no Estado do Pará.

d) Ativo Não Circulante

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação, calculada pelo método linear e atendendo aos percentuais permitidos pela legislação que lhe é aplicável.

NOTA 4 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

4.1 BANCOS, CONTAS, MOVIMENTO E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (Falta completar as colunas)

CONTAS	RECURSOS PRÓPRIOS	RECURSOS DEDICADOS A CONVÊNIOS	RECURSOS DE ESTADO	RECURSOS DE CAUÇÃO	TOTAL
BANCOS E CONTAS MOVIMENTO	0,00	1.845,02	54.954,76	0,00	56.799,78
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	8.781,72	2.683.090,88	0,00	554,19	2.692.426,79

4.2 INVESTIMENTOS

Tratam-se de Ações Preferenciais da Telepará-Telecomunicações do Pará S/A por aquisições de linhas telefônicas. A Companhia estará avaliando tais investimentos, para uma tomada de decisão quanto a sua possível baixa, a quando de se constatar que não há garantia para a sua realização futura.

4.3 IMOBILIZADO

No presente item do Ativo Fixo, a Companhia está apresentando a Nota 6 onde faz maiores referências sobre a definição da contagem física. O quadro atual é o seguinte.

Itens	2011	Reversões	Movimento	2012
Imobilizações Técnicas Tangíveis	1.574.485,39	0,00	0,00	1.574.485,39
(-) Depreciações Acumuladas	1.220.713,95	(3.668,49)	178.290,04	1.395.335,50
Saldos Residuais	353.771,44	(3.668,49)	178.290,04	179.149,89

4.4 FORNECEDORES

A Companhia mantém controle extra-contábil para o acompanhamento da movimentação de seus Fornecedores, inclusive conciliando os seus saldos sistematicamente e periodicamente.

4.5 OBRIGAÇÕES FISCAIS, TRABALHISTAS E OUTRAS

Os vários setores responsáveis pelos cálculos e recolhimentos dessas obrigações mantêm controles que permitem suas conciliações e possíveis ajustes em prazos razoáveis sem quaisquer interferências na apuração do resultado da Companhia que requeiram apontamento em nota de Eventos Subsequentes.

NOTA 5 – CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO

A Companhia mantém um Capital Autorizado de R\$-5.000.000,00 (Cinco milhões de Reais) dos quais apenas R\$-1.308.303,00 (Um milhão, trezentos e oito mil, trezentos e três Reais) estão subscritos e integralizados, não havendo, portanto, Ações Subscritas e por Integralizar. O Capital a Subscriver é de R\$ 3.691.697,00.